

REUNIÕES DA  
CONFRARIA

- Segundas quintas feiras de cada mês, 19:30 h
- Abril: dia 12
- Local: OLM - Escola Americana
- Rua Visconde de Caravelas, 48 — Botafogo
- Sala 100 H

NESTA  
EDIÇÃO:

Editorial	1
O meu Caminho	2
Lendas do Caminho	3
Os Caminhos de Santiago	4
Árvores do Caminho	5
Foto do Caminho	5
Receitas do Caminho	5
Palavra do Presidente	6
Aniversários	6

# O CAMINHO

ANO 1 NÚMERO 3

Abril 2018



## Editorial

“Ressuscitei e estou convosco para sempre”.

Estas palavras convidam-nos a contemplar Cristo ressuscitado, fazendo ressoar em nosso coração a sua voz. Com o seu sacrifício redentor, Jesus de Nazaré tornou-nos filhos adotivos de Deus, de tal modo que agora também nós podemos inserir-nos no diálogo misterioso entre Ele e o Pai. Assoma a mente aquilo que Ele disse um dia aos seus ouvintes: “Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho senão o Pai, como ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho O quiser revelar” (Mt 11,27).

Nessa perspectiva, sentimos que a afirmação dirigida hoje por Jesus Ressuscitado ao Pai – “Estou convosco para sempre” – como que por reflexo, diz respeito também a nós, “filhos de Deus e co-herdeiros de Cristo, se sofremos com Ele para sermos também

Glorificados com Ele” (Rom 8,17). Graças à morte e ressurreição de Cristo, também nós hoje ressurgimos para uma vida nova e, unindo a nossa voz à d’Ele, proclamamos que queremos ficar para sempre com Deus, nosso Pai infinitamente bom e misericordioso.

A Páscoa é o triunfo da vida, por isso este tempo santo expressa o drama mais profundo da realidade humana, a luta permanente da vida, que consegue reverter a dinâmica da morte. A Páscoa celebra o triunfo da vida sobre a morte, no momento em que a vida parece sucumbir e a morte parece vencer. A ressurreição de Cristo nos garante que Deus assumiu a causa da vida.

A Páscoa não é apenas a comemoração de um fato passado. Ao contrário, é sempre um novo apelo de Deus, que nos convida a morrermos com Cristo, a nos separarmos do homem velho (do pecado), a fim de nos revestirmos do homem novo e ressurgirmos para uma vida

nova na graça e na santidade.

A Páscoa não é apenas um dia especial do ano, mas um processo dinâmico, contínuo e permanente dentro de nós. Todos os dias, o cristão celebra a Páscoa, quando combate o homem velho do pecado, para se revestir do homem novo, em Cristo. Assim, todo domingo, revivendo os mistérios pascais na celebração da Eucaristia, deve ser o momento forte da vivência dessa Páscoa, que parece não ter fim.

Vivendo a realidade da presença permanente de Cristo em nosso meio, deixemo-nos iluminar pela luz fulgurante deste dia solene.

Com sincera confiança, abramo-nos ao Cristo ressuscitado, para que a sua vitória sobre o mal e sobre a morte triunfe também em cada um de nós, nas nossas famílias, nas nossas cidades e em nossa Pátria. Que as alegrias pascais iluminem todos os dias de nossas vidas.

Aleluia! Feliz Páscoa queridos peregrinos e peregrinas, porque Cristo ressuscitou verdadeiramente! Aleluia!

Mons. André Sampaio

## O meu Caminho

Patrício José Moreira Pires

Prezados irmãos peregrinos.

### Antes de fazer o caminho tinha alguns planos para depois do caminho

Já faz tempo que planejo transcrever meu diário de peregrino. Quando resolvi fazer o Caminho de Santiago acreditava que eu faria um diário e que esse eu daria um jeito de torná-lo público, devidamente ilustrado por milhares de fotografias de minha jornada. Talvez com o objetivo de ajudar aos futuros peregrinos, ou para compartilhar experiências com os irmãos que já fizeram a mesma jornada, ou ainda, por um motivo menos nobre, a vaidade. O diário foi escrito, o leio sempre e é como se eu estivesse de novo a peregrinar. Recomendo a todos que transcreva para o papel durante o caminho suas experiências no Caminho das Estrelas. Você perceberá depois que é uma experiência magnífica reler seus passos. O diário foi escrito, porém, nunca o tornei público. Também tinha planos para a Compostela. Essa seria colocada em um lindo quadro e a fixaria no trabalho ou em

casa, e olharia para ela todos os dias e recordaria que de fato eu consegui. Igualmente eram os planos para as credenciais estampadas que também deveria ser devidamente protegida e fixadas em um belo quadro.

Hoje, porém, já faz oito anos que fiz o caminho, o fiz no verão de 2011. O diário está devidamente guardado em meu armário, com acesso fácil para eu reler quando quiser. Guardado juntamente com as credenciais estampadas ao longo do caminho e com o canudo que protege a minha Compostela. É de fato um pequeno tesouro pessoal que só sabe o valor quem o têm. Percebi já no retorno para casa que de fato o quadro com a Compostela está devidamente emoldurado em minha alma. É um caminho sem volta, nunca o terminaremos e o começo foi na chegada ao túmulo do apóstolo, compreendi o que de fato já tinha escutado algumas vezes nas valiosas reuniões da Confraria do Glorioso Apóstolo Santiago. A chegada a Santiago de Compostela é apenas o começo do caminho.

As minhas credenciais estampadas, e foram três preenchidas ao longo do caminho, sempre estão presentes em meu dia a dia, sem necessariamente

precisar que eu as veja em um quadro. A cada conquista, a cada dificuldade, a cada alegria ou tristeza eu recordo que é apenas mais um selo que juntarei ao longo da vida para realizar e conseguir os meus objetivos, conforme fizemos durante o Caminho de Santiago e conseguir com as credenciais estampadas a Compostela. No caminho, em cada albergue, a cada igreja, a cada pernoite, seja depois de um dia tranquilo, ou de um dia mais sofrido, para o corpo ou para a alma damos uma estampada na credencial.

Do fundo de meu coração prometo que ainda farei o quadro com a minha Compostela e transcreverei meu diário, mas com certeza eu tenho muito mais vontade de retornar ao caminho. Muitas vezes bate uma saudade dos dias de peregrinação, nunca imaginei que a palavra peregrinar me traria um significado tão consolador.

*“Me chamaste para caminhar na vida contigo Decidi para sempre seguir-te e não voltar atrás Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti”*

Pe. Zezinho



Antes de fazer o caminho tinha alguns planos para depois do Caminho

## Histórias e Lendas do Caminho



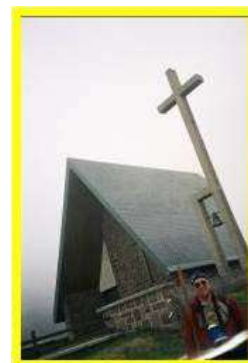
### O Bosque das Lanças

Após a batalha onde seus principais cavaleiros foram mortos, por bascos ou muçulmanos (há mais de uma versão), Carlos Magno chorava sobre a pedra de Roldán, no Porto de Cize, quando surgiu um anjo para o consolar.

“Não fiques triste. Teus cavaleiros estão no céu. Na falta de homens, convoque as donzelas do Império.”

À convocação, atenderam cinquenta e seis mil, sessenta e seis donzelas em Valcarlos, onde foram vestidas com armaduras de cavaleiros e enviadas ao alto de Ibaneta. O terror se apossou dos muçulmanos (ou bascos) que fugiram aterrorizados diante daquele exercito de jovens guerreiros com longos cabelos.

Retornando, as jovens agradeceram a Deus por sua vitória sem luta e, cansadas, cravaram suas lanças no chão e adormeceram. Quando acordaram, viram, maravilhadas, que as lanças haviam se transformado em árvores, formando um lindo bosque, que depois foi chamado Bosque das Lanças.



Capela de Ibaneta onde está a pedra de Roldán

**Retornando, as jovens agradeceram a Deus por sua vitória sem luta e, cansadas, cravaram suas lanças no chão e adormeceram.**

## Brazucas no Caminho

### Hostal Casa San Nicolas (Molinaseca)

Nossa História

Em Setembro de 2014, eu (Mara) e meu marido, José Luiz realizamos o sonho de fazer o Caminho de Santiago e, ao percorrê-lo, percebemos que o sonho poderia ser ainda maior. Nos encantamos com os lindíssimos pueblos do Caminho Francês e passamos a pensar seriamente em vir viver aqui. Retornamos ao Brasil e iniciamos os nossos planos para encontrar um lugar onde pudéssemos criar algo especial para oferecer e fazer disso um meio de vida.

### Mara e José Luiz

Finalmente encontramos em Molinaseca um lugar que seria perfeito para oferecer o carinho e atenção típica do jeito de ser brasileiro e criamos aqui o Hostal Casa San Nicolas. Nossa casa, como preferimos chamar, é um lugar para acolhida, descanso, boa comida e com um ambiente de amizade que tem encantado gente de todo o mundo. Fazemos questão de que os peregrinos que aqui se hospedam tenham em nós uma referência, não só no momento em que se hospedam, mas também para apoio, dentro de nossas possibilidades, para todo o caminho. Participamos de grupos no Facebook e estamos sempre a disposição para ajudar, responder dúvidas e recomendar outros

lugares ao longo do Caminho.

+34 645 562 009 (Mara)

+34 695 310 872 (José Luiz)

[www.hostalcasasannicolas.com](http://www.hostalcasasannicolas.com)





**Claustro da Colegiata de Roncesvalles**

” La puerta se abre a todos, enfermos y sanos, así a los católicos como a los paganos, judíos, hereges, ociosos y vanos, y a todos recibe como a sus hermanos”.

## O Caminho Francês A Navarra - Parte I

A Navarra foi um dos reinos medievais da Europa, e seu território se situa ao norte da Península Ibérica e nos Pireneus. Parte do antigo reino medieval foi incorporado à França (o que era conhecido como Baixa Navarra) e outra parte à Castela. A atual Navarra é a antiga Alta Navarra.

Ela foi um dos núcleos de montanha, no norte, da resistência cristã à invasão da Península Ibérica pelos povos islâmicos, como também o foram Aragão e Catalunha, também nos Pireneus, e Cantábria e Astúrias, na Cordilheira Cantábrica.

Na Navarra se fala espanhol, basco, aragonês e ocitano. A capital é Pamplona, em basco, Iruña. Navarra, em basco ou euskera, é Nafarroa.

Acredita-se que o nome deriva de naba, de origem préromana e até protobasca, que significa terra plana rodeada de montanhas.

É uma comunidade autônoma da Espanha e uma das províncias espanholas. O nome oficial é Comunidad Foral de Navarra ou Nafarroako Foru Erkidegoa, em basco.

Com 10391 km<sup>2</sup>, faz fronteira com a França (Pireneus Atlânticos), ao norte; com a Comunidade Autônoma de Aragão (Províncias de Huesca e Saragoza) a leste e sudeste; com a Pro-

víncia de La Rioja, ao sul e com o País Basco (Províncias de Álava e Guipuzcoa) a oeste.

O Caminho de Santiago, o chamado Caminho Francês, geralmente é iniciado em Saint Jean Pied-de-Port, na França, aos pés dos Pireneus e se entra na Espanha pela Navarra, pelos Pireneus, até Roncesvalles, pelo Porto de Cize. (Esta é a antiga calçada romana Burdelaga – Asturica Augusta (Bordéus – Astorga), ou rodeando a montanha, por Valcarlos, ainda em território francês. Se por Valcarlos, se caminha pelas aldeias de Las Ventas, já na Espanha, Arneguy, Ibañeta e Rocesvalles. Vale a pena aproveitar o encanto das aldeias pirenaicas.

À partir de Roncesvalles (Orreaga, em basco) se caminha por cidades ou aldeias: Burguette, Espiñal, Viscaret, Zubiri, Larrasoña, Trinidad de Arre, Pamplona, Cizur Menor, Zariquiegui, Uterga, Muruzabal, Óbanos, Puente La Reina, Cirauqui, Villatuerta, Estella, Irache, Azqueta, Villamayor de Monjardin, Los Arcos, Torres del Rio e Vianna.

Roncesvalles é pequena, mas de uma riqueza encantadora. Fundada no século XI, é um dos lugares jacobitas mais emblemáticos da rota. Um poema medieval revela como se dava ali a hospitalidade: ” La puerta se abre a todos, enfermos y sanos, así a los católicos como a los paganos, judíos, hereges, ociosos y vanos, y a todos recibe como a sus hermanos”. Vale a pena conhecer a

Colegiata, a Igreja de Nossa Senhora de Roncesvalles, uma das primeiras igrejas góticas da Espanha e onde é feita a primeira das bênçãos peregrinas, após a missa dos peregrinos, o claustro gótico, a sala capitular onde se pode ver o túmulo do rei Sancho VII, o Forte (século XIII), o museu, que tem peças maravilhosas, como o xadrez de Carlos Magno e a esmeralda de Miramolín, uma cripta cheia de esqueletos e onde se acredita que morreu Roldán (o Sillo de Carlomagno) a pequena Igreja de Santiago, gótica, do século XIII.

À partir de Roncesvalles, se chega a Viscarret, onde existem as ruínas de um hospital de peregrinos do século XII e ao alto do Erro. Aqui se encontram uma grande pedra, seguida por duas menores, chamadas Los pasos de Roldán. Seriam as passadas de Roldán, sua mulher e seu filho.

Logo a seguir, o bosque cheio de samambaias, carvalhos, acebos, abedules e pinheiros recorda o antigo caminho medieval. Dizem que é o local mais próximo do que era o Caminho na Idade Média.

Antes de chegar a Zubiri, se atravessa o rio Arga pela Puente de la Rabia, que curava os animais com esta doença e que por ela passassem.



**Igreja de Santiago Roncesvalles**

## Árvores do Caminho



Reboleira nas medulas romanas de Caldeasiños, Viana do Bolo, Ourense.

Temos outros carvalhos que definem a vegetação potencial de outros pontos da geografia galega: falamos do rebolo (*Quercus pyrenaica*), o alcornoque (*Quercus suber*) e a encina (*Quercus ilex* subsp. *ballota* ou *Quercus ballota*).

A eles podemos somar algumas espécies menores como o *Quercus lusitanica* do Pindo e outras espécies de tipo híbrido, pois é aqui necessário recordar que os carvalhos e as espécies de seu mesmo género hibridam facilmente de maneira natural. E, por último, outra espécie foranea, o *Quercus rubra* ou carvalho americano.

O rebolo ou melojo, *Quercus pyrenaica*, recebe seu nome pela cordilheira que separa a França da Espanha, e não existe na mesma.

Se trata de uma espécie que resiste melhor as oscilações de temperatura e as precipitações inferiores, subúmidas.

## Juan López Bedoya

Uma das estratégias que tem para isto, algo pelo que pode ser distinguido, é o fenómeno da "marcescencia", isto é, que apesar de ser uma árvore de folha caduca, guarda no inverno parte de suas folhas, secas, para proteger das geadas e do frio os seus brotos novos. O rebolo se distingue do *carvalho* pela tonalidade, a forma e o pelo de suas folhas. A tonalidade é verde clara, como com uma pátina branca nos casos mais extremos, suas folhas menos lobuladas, mais fendidas, e no dorso tem pelinhos. Como o resto de carvalhos, dá frutos, as bellotas, comidas por javalís.

## Foto do Mês

### Caminho Francês

A caminho de Los Arcos  
Clinete Lacativa



## Receita do Mês

### VIEIRAS Ao ESTILO GALEGO

#### Ingredientes:

4 Vieiras  
1 Cebola  
1 Dente de Alho  
30 g de presunto picado  
2 Tomates  
100 cl de vinho branco  
½ folha de louro  
2 colheres de pão ralado  
6 colheres de azeite  
Pimenta e Sal

#### Modo de fazer:

Abre e lava bem as vieiras, retirando a bolsa marrom que levam dentro, ficar só com a vieira, que é o pedaço branco, e guarda suas conchas. Pica a cebola e o alho, e refóga-os em azeite junto com o presunto. Acrescenta o tomate, sem pele e picado, o louro, sal e pimenta a gosto, e deixa cozinhar durante 5 minutos. Agrega o

vinho branco e deixa reduzir.

Coloca as vieiras limpas na sua concha, recheia com o preparado e cobre com o pão ralado. Leva ao forno por 10 minutos a 200 °C.



## Prof. Marcos Santamaria



Comece a se deixar envolver com a natureza no silêncio de um coração tranquilo e de uma mente apaziguada.

## PALAVRA DO PRESIDENTE

**André S. Lacativa**

Neste nosso mundo moderno, desvirtuado na sua essência de existência, temos dificuldades de falar com Deus. O caminho constitui uma das formas de resgatar as ligações ao divino que ficaram perdidas, escondidas e esquecidas.

Precisamos aguçar nossa sensibilidade e despertar nossos sentidos internos para conseguir os sutis ensinamentos de todas as outras formas de vida e da natureza que nos cerca.

Imagine você caminhando numa floresta, ou num vale bem verdejante, ou numa colina com flores, diferentes pássaros, animais silvestres e domesticados.

Repare qual a direção que o vento está soprando.

Olhe as nuvens, as suas formas, são rostos ou então animais.

Sinta o calor da Terra aninhando você nos seus braços carinhosamente.

Prove o gosto da brisa e beba a promessa de chuva. Respeite e admire tudo que o cerca.

Comece a se deixar envolver com a natureza no silêncio de um coração tranquilo e de uma mente apaziguada.

Cada flor, com suas cores, formas e perfume, cada rocha com suas formas e cores estão esperando que você as reconheça.

Você já começa a ouvir o

canto dos pássaros, distingui-los, chamá-los e até tê-los como companhia.

A natureza te cerca, comece a sentir os ventos, se do sul mostram ensinamentos sobre a fé, confiança, inocência e humildade. Se do norte aconselham a gratidão. Se do leste as novas ideias e progresso. Se do oeste ajudarão a afastar os pensamentos sombrios, conduzindo a novos entendimentos.

Com o tempo passando, você fala mais numa linguagem de amor e passa a ver cada vez mais a beleza do Caminho.

Voce já está falando com Deus.

Faça o Caminho!

## Aniversariantes

### ABRIL

Dia 11 – José Maria Lyra da Silva

Dia 12 – Paulo Bastos Netto

Dia 14 – Marcos Lucio Andrzejewski (Billi)

Dia 17 – Eleni Ralha





**CONFRARIA DO APÓSTOLO  
SANTIAGO  
DO RIO DE JANEIRO**



[Confraria.desantiago](https://www.facebook.com/Confraria.desantiago)

Tel: 55-21 98512 0020

Email: [confraria.santiago@gmail.com](mailto:confraria.santiago@gmail.com)

Web:  
[confrariaapostolosantiago.com.br](http://confrariaapostolosantiago.com.br)

**Entrega de Credenciais  
nas Missas de domingo, às 18 h**

**PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA  
MISERICÓRDIA OLM**

**Pároco**

Mons. André Sampaio de Oliveira

**Secretária**

Fátima Oliveira

Rua Visconde de Caravelas 48 – Botafogo RJ

Tel. 21 2266 1569





## **Diretoria 2017 – 2021**

### **Presidente**

André Salomão Lacativa

### **Vice Presidente**

Norma Gonçalves Costa e  
Silva

### **Secretária**

Fátima de Jesus Esteves  
Dias

### **Tesoureiro**

Cornelio Alexandre Bon

### **Conselho Consultivo**

Clinete Lacativa  
Claudia Bon  
Sergio Fontoura

### **Conselho Fiscal**

Heitor Castro Jr.  
Luiz Vicente Ralha  
José Maria Mesquita Jr.

### **Conselheiro Espiritual**

Mons. André Sampaio de  
Oliveira

**Envie notícias, fotos e opiniões  
para**

**Página da Confraria no Facebook**

**<https://www.facebook.com/confraria.desantiago>**

**O CAMINHO**

**[confraria.santiago@gmail.com](mailto:confraria.santiago@gmail.com)**